

N.º 6206

Nome e alcunha Albino António de Oliveira de
Carvalho "o Carvalho das Batatas"

Estado Alvito Profissão Comerciante

Naturalidade Póvoa do Lanhoso Data do nascimento 10-12-1884

Filipação Luis António de Carvalho e de Maria
Joaquina de Resende Alvito - Tomar

Outras indicações _____


Número do processo de violações ou documentos apreendidos _____

Fakceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S. P. S. em 26-2-37 para averiguações, recebendo a 1.ª Esquadra (C.S. 12) transferido para a cadeia do Aljube em 23-3-37 (C.S. 13) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 18-8-37 (C.S. 121) transferido para a cadeia do Aljube em 9-5-39 (C.S. 128) transferido para o Depósito de Presos de Caxias P. Verde em 12-5-39 (C.S. 133) transferido para a Prisão de Faro Verde em 22-6-1941 (C.S. 139) (C.S. 141) em 22-6-1941 (C.S. 139) (C.S. 141) morre em 22-6-1941 (C.S. 139) (C.S. 141) na prisão de Faro Verde (C.S. 139) (C.S. 141)

Sinais particulares _____



Altura 1.64

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

Albino António de Oliveira de Carvalho (Póvoa do Lanhoso, 10-12-1884 – Tarrafal, Ilha de Santiago, Cabo Verde, 22-10-1941)

Albino António de Oliveira Carvalho, nascido na Póvoa do Lanhoso, era comerciante no Alvito, Tomar, onde era conhecido por “Carvalho das Batatas”. Detido a 26 de fevereiro de 1937 para averiguações numa esquadra de polícia, foi enviado para a Prisão do Aljube, em Lisboa, onde permaneceu de 23 de março a 8 de agosto desse ano. Após uma passagem de quase dois anos pela Prisão de Peniche, entre agosto de 1937 e maio de 1939, regressou por uns dias ao Aljube, de 7 a 12 de maio de 1939, passando ainda pelo reduto Norte da Prisão de Caxias até embarcar para o Campo de Concentração do Tarrafal, na Ilha de Santiago, em Cabo Verde, a 20 de junho de 1939. Como desenlace deste périplo prisional foi no Tarrafal que acabou por morrer em 1941, aos 56 anos, vítima de doença, maus tratos e falta de assistência médica.